

PMS

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS

CONJUNTO ESPECIAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS
FEVEREIRO | 2026



Vista aérea de banco de areia no Rio Araguaia - GO

GOVERNO ESTADUAL

Daniel Elias Carvalho Vilela
Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Paulo Henrique Rodrigues da Silva
Presidente

Andreia de Araújo I. Adourian
Procuradoria Setorial

Aline de Sousa Lobo
Gerência da Secretaria-geral

Valquíria Faria da Silva
Diretoria de Gestão Integrada

Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos
Gerência de Gestão Institucional e Finanças

Marcio da Silva Cardoso
Gerência de Contabilidade

Marilianne Glauce Mendes Almeida
Gerência de Compras e Apoio Administrativo

Daniella Pereira Barbosa
Diretoria de Fomento ao Turismo

Thales Queiroz de Oliveira
Gerência de Projetos de Fomento ao Empreendedorismo e Atração de Investimentos

Juliano Solano de Moraes Lopes
Gerência de Estudos, Pesquisa e Qualificação

Delvanira Bernardo Silva
Gerência de Estruturação e Produtos Turísticos

Karla Castanheiro Rady
Gerência de Marketing e Promoção do Turismo

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

Amanda Alves Borges

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área

Alysson Galvão Correia da Silva – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisador
Amanda Alves Borges – Turismo / Analista de Dados / Pesquisadora
Ana Luisa Lopes Sales – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisadora
Blenda Domingues Bittencourt – Turismo / Pesquisadora
Carlos Henrique Pereira de Freitas – Economia / Analista de dados / Pesquisador
Diego Carneiro Oliveira – Turismo / Pesquisador Voluntário
Izabelle Cristinna de Freitas – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisadora
Giovanna Adriana Tavares Gomes – Turismo / Pesquisadora Voluntária
José Carlos Paim Pamplona – Ciência da Computação / Estágio / Pesquisador
José Ricardo Borrás – Apoio / Tabulação de dados / Pesquisador
Laura Cândido Amaral – Designer Gráfica / Turismóloga / Pesquisadora
Maria Aparecida Alves do Carmo – Apoio / Tabulação de dados / Pesquisadora
Matheus Batista Rodrigues – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisador
Mikaelle Lima Souza – Geografia / Estágio / Pesquisadora
Reginaldo Soares de Azevedo – Museologia / Tabulação de Dados / Pesquisador
Waldedy Maria de Paula – Jornalismo / Tabulação de Dados / Pesquisadora

Relatório Técnico

Amanda Alves Borges
Carlos Henrique Pereira de Freitas

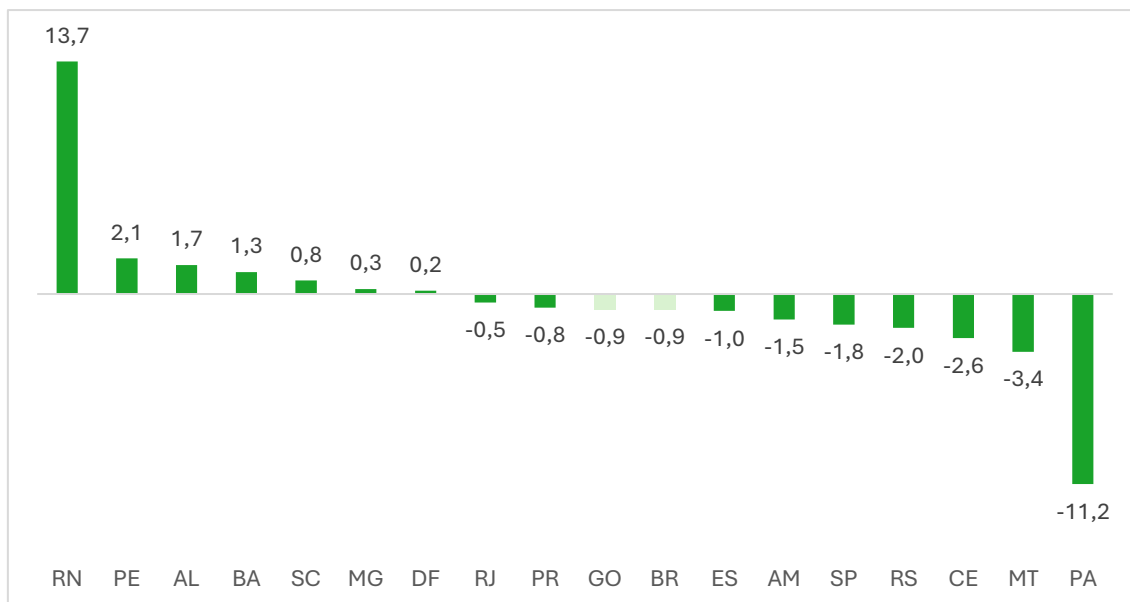
Referência dos dados: Fevereiro/2026
Publicação: Abril/2026

AGREGADO ESPECIAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o estado de Goiás apresentou crescimento de 1,7% na receita nominal do turismo.

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo IBGE em 14 de abril de 2026, o volume de atividades turísticas apresentou, em fevereiro de 2026, variação semelhante à média nacional na comparação com janeiro do mesmo ano, com retração de -0,9%. No âmbito nacional, 10 das 17 unidades da Federação investigadas registraram queda no período. Os recuos mais acentuados foram observados no Pará (-11,2%), seguido por Mato Grosso (-3,4%) e Ceará (-2,6%)(Gráfico 01)

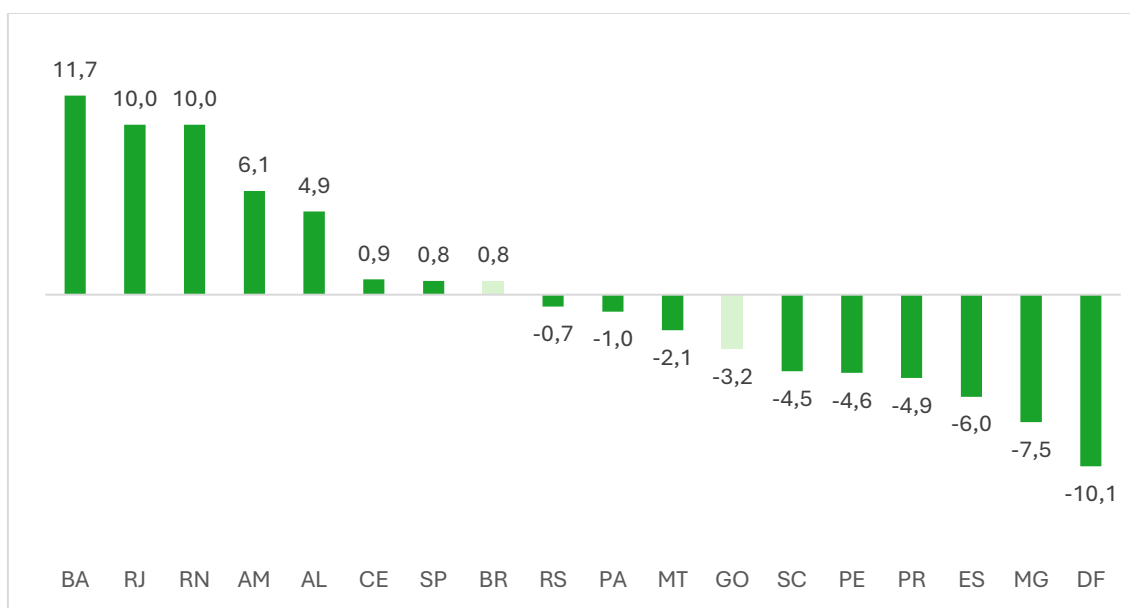
Gráfico 01: Pesquisa Mensal de Serviços- (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mês / Mês anterior – fevereiro/2026 (Série com Ajuste Sazonal) (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

O setor de turismo em Goiás apresentou retração de (-3,2%) no volume de atividades turísticas em fevereiro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No mesmo período, o Brasil registrou leve crescimento de 0,8%, evidenciando desempenho superior ao observado em Goiás. No âmbito nacional, os resultados foram heterogêneos entre as unidades da Federação, com 7 dos 17 estados investigados apresentando expansão da atividade turística, enquanto 10 registraram queda. Os principais destaques positivos foram Bahia (11,7%), Rio de Janeiro (10,0%) e Rio Grande do Norte (10,0%). Por outro lado, as retrações mais intensas foram observadas no Distrito Federal (-10,1%), em Minas Gerais (-7,5%) e no Espírito Santo (-6,0%). (Gráfico 02)

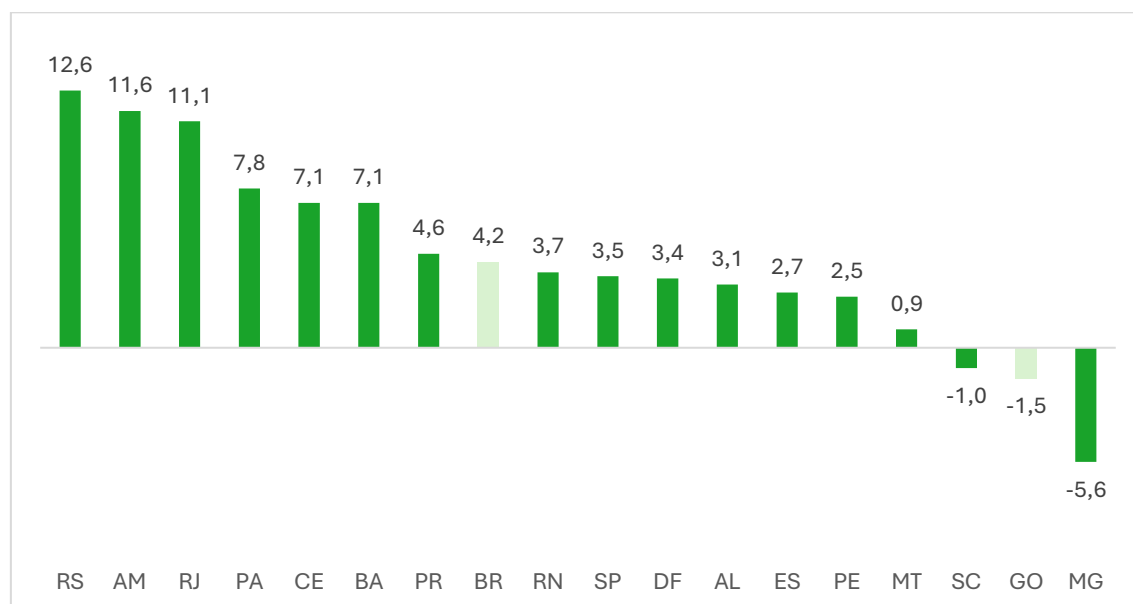
Gráfico 02: Pesquisa Mensal de Serviços - (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mensal - fevereiro /2026 (Base: igual mês do ano anterior) (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

O setor de turismo em Goiás nos últimos doze meses apresentou retração de -1,5% no volume de atividades turísticas no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o período imediatamente anterior. No mesmo período, o Brasil registrou crescimento de 4,2%. No âmbito nacional, a maioria das unidades da Federação apresentou expansão da atividade turística, embora em diferentes intensidades. Os maiores avanços foram observados no Rio Grande do Sul (12,6%), seguido pelo Amazonas (11,6%) e pelo Rio de Janeiro (11,1%). Além de Goiás, apenas Santa Catarina (-1,0%) e Minas Gerais (-5,6%) tapresentaram variação negativa no período. (Gráfico 03)

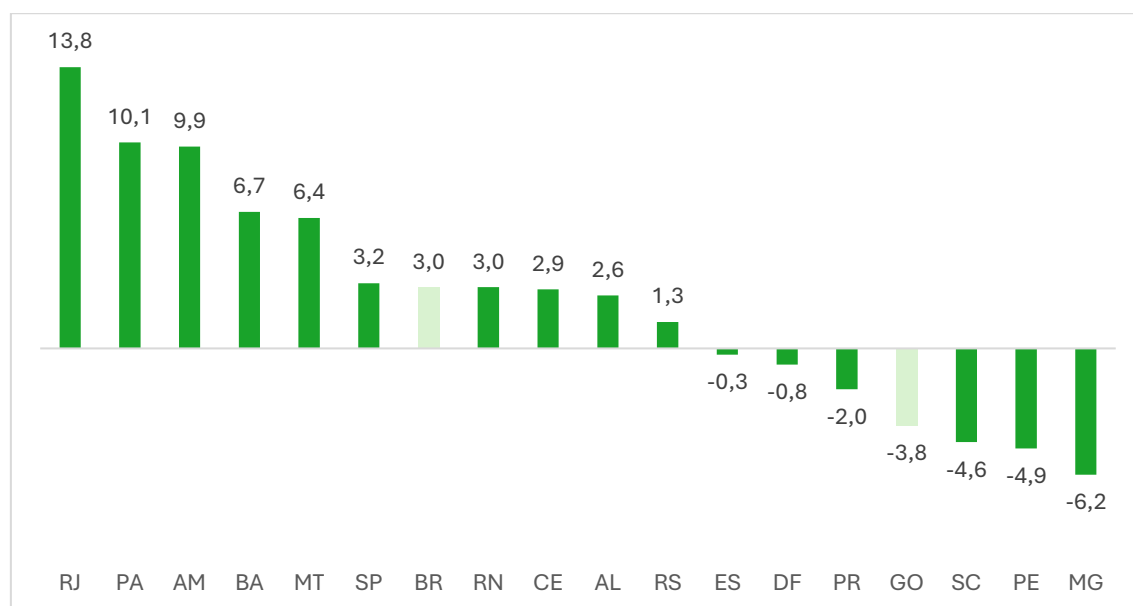
Gráfico 03: Pesquisa Mensal de Serviços - (Volume de Atividades Turísticas) Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses) (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

No acumulado do primeiro bimestre de 2026 o estado de Goiás apresentou retração de -3,8% no volume de atividades turísticas, na comparação com igual período do ano anterior. No mesmo intervalo, o Brasil registrou crescimento de 3,0%, indicando desempenho superior ao observado em Goiás. No âmbito nacional, a maioria das unidades da Federação apresentou expansão da atividade turística, com 11 dos 17 estados investigados registrando resultados positivos. Os maiores avanços foram observados no Rio de Janeiro (13,8%), seguido pelo Pará (10,1%) e pelo Amazonas (9,9%). Por outro lado, 6 estados apresentaram retração, os principais destaques são Minas Gerais (-6,2%), Pernambuco (-4,9%) e Santa Catarina (-4,6%). (Gráfico 04)

Gráfico 04: Pesquisa Mensal de Serviços - (Volume de Atividades Turísticas) Variação Acumulada no Ano -fevereiro /2026 (Base: igual período do ano anterior) (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

A Receita Nominal do Turismo em Goiás registrou queda de -1,3% em fevereiro de 2026 na comparação com o mês imediatamente anterior. No mesmo período, a média nacional apresentou avanço de 0,6% (Tabela 1).

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, Goiás apresentou crescimento de 5,5%, indicando avanço em relação à base de comparação de 2025, enquanto o Brasil manteve uma trajetória de expansão mais intensa, com alta de 12,4% (Tabela 1).

Ao analisar a variação acumulada em 12 meses, os dados apontam resultado positivo para o turismo em Goiás, com crescimento de 3,8%. No Brasil, o índice acumulado atingiu 10,4% (Tabela 1).

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o estado de Goiás apresentou crescimento de 1,7% na receita nominal do turismo, enquanto o Brasil registrou expansão de 10,2% no mesmo período (Tabela 1).

Tabela 1: Índice de receita nominal das atividades turísticas fevereiro de 2026.

	Goiás	Brasil
Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)	-1,3%	0,6%
Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	5,5%	12,4%
Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)	3,8%	10,4%
Variação Acumulada no ano (Janeiro - fevereiro)	1,7%	10,2%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Considerações Finais

Os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) indicam que o setor de turismo em Goiás apresentou variações conjunturais no início de 2026, refletindo um processo de acomodação após períodos recentes de maior dinamismo. Apesar disso, observa-se desempenho favorável no acumulado do período.

Destaca-se, nesse contexto, o crescimento da receita nominal no acumulado do primeiro bimestre de 2026, evidenciando a recuperação do faturamento do setor e sinalizando trajetória positiva no início do ano. Esse resultado reforça a tendência de recomposição da atividade turística em bases mais sustentáveis.

Adicionalmente, os indicadores acumulados corroboram a manutenção de desempenho consistente no médio prazo, com expansão da receita e relativa estabilidade no volume de atividades. Tais resultados indicam resiliência do setor frente às oscilações de curto prazo.

Diante desse cenário, reafirma-se a relevância do turismo para a economia goiana, bem como a importância do monitoramento contínuo dos indicadores conjunturais. Destaca-se, ainda, a necessidade de continuidade e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento, diversificação e sustentabilidade das atividades turísticas no estado.

Referências

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa mensal de serviços. Disponível em < <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72419> > Acesso em abril de 2026.